

ALTOS-PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

**TÉCNICO DE ENFERMAGEM E
TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Altos - PI

Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem PSF

LÍNGUA PORTUGUESA

Acentuação gráfica.....	1
Adjetivo; Pronomes; Substantivo; Verbos	10
Alfabeto e ordem alfabética; Separação silábica; Sílabas tônicas; Uso de letras (s, ss, c, ç, z, x); Uso do hífen.....	21
Antônimos e sinônimos	26
Compreensão e interpretação de texto	28
Concordância nominal e verbal	42
Pontuação	45
Uso da crase	49
Questões	50
Gabarito.....	62

INFORMÁTICA

Armazenamento em nuvem	1
Backup de dados.....	2
Conceitos básicos de hardware e software. Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse).....	4
Correio eletrônico (e-mail)	12
Aplicativos de edição de texto. Ferramentas de planilhas eletrônicas. Formatação de documentos. Softwares de apresentação	18
Internet e navegação em navegadores.....	78
Noções de segurança da informação. Vírus e malware.....	85
Sistema operacional Windows. Uso de pastas e gerenciamento de arquivos.....	91
Teclas de atalho.....	116
QUESTÕES.....	119
GABARITO	131

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Equivalências lógicas. Estruturas lógicas. lógica proposicional. Negação de proposições. Proposições lógicas. Tabelas verdade. Verdades e conectivos lógicos. Tautologia, contradição e contingência	1
Argumentação lógica. Lógica de argumentação. Validade de argumentos	10
Diagramas lógicos	15
Análise combinatória básica.....	18
Problemas de raciocínio lógico.....	23
Sequências lógicas.....	27
QUESTÕES.....	30
GABARITO	40

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Administração de medicamentos sob supervisão	1
Acolhimento e triagem de pacientes	3
Atendimento a urgências e emergências	5
Assistência de enfermagem em cuidados básicos.....	8
Avaliação e monitoramento de sinais vitais.....	11
Cuidados de enfermagem com pacientes crônicos.....	31
Cuidados de enfermagem com pacientes hospitalizados	35
Documentação e registro de procedimentos de enfermagem	37
Educação em saúde e orientação ao paciente	44
Ética e legislação profissional em enfermagem	44
Higienização e assepsia de materiais e ambientes.....	58
Imunização e controle de campanhas de vacinação	69
Implementação de protocolos clínicos e administrativos	73
Identificação e prevenção de riscos à saúde	76
Manejo de curativos e feridas.....	79
Noções de biossegurança e controle de infecções	87
Procedimentos de enfermagem em rotina ambulatorial.....	88
Procedimentos de enfermagem em rotina hospitalar.....	91
Promoção da saúde e prevenção de agravos.....	94
Registro e comunicação de eventos adversos.....	97
Suporte básico de vida e primeiros socorros	100
Supervisão de pacientes e cuidados contínuos	136
Trabalho interdisciplinar com equipes de saúde	138

SUMÁRIO



Uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI)	140
Vigilância epidemiológica e notificação de doenças	146
Questões	147
GABARITO	155

SAÚDE PÚBLICA

Atenção primária à saúde: Determinantes sociais da saúde	1
Epidemiologia básica.....	1
Educação em saúde.....	5
Humanização no atendimento em saúde.....	6
Modelos de atenção à saúde	10
Participação e controle social na saúde.....	13
Políticas públicas de saúde.....	15
Prevenção e promoção da saúde.....	19
Programas de saúde pública.....	20
Rede de atenção à saúde	23
Sistema Único de Saúde (SUS)	24
Vigilância ambiental em saúde.....	45
Vigilância epidemiológica	52
Vigilância sanitária.....	55
Questões	62
Gabarito.....	68

SUMÁRIO



A acentuação gráfica é uma parte importante da escrita na Língua Portuguesa. Ela serve para indicar como as palavras devem ser pronunciadas e ajuda o leitor a compreender os textos escritos, evitando ambiguidades e facilitando a leitura.

Na Língua Portuguesa, os principais acentos gráficos são:

- Acento agudo (´);
- Acento grave (`);
- Acento circunflexo (^).

Cada um com funções específicas dentro do sistema da escrita.

Os acentos mostram qual sílaba da palavra é pronunciada com maior intensidade, chamada de sílaba tônica, e também ajudam a diferenciar palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes.

REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

► Acento agudo (´) e acento circunflexo (^)

O acento agudo (´) e o acento circunflexo (^) marcam a sílaba tônica das palavras, conforme as regras de acentuação da Língua Portuguesa.

O emprego do acento gráfico ocorre de acordo com a estrutura da palavra (oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e sua terminação.

O tipo de acento utilizado depende do timbre da vogal tônica:

- Utiliza-se o acento agudo (´) quando a vogal apresenta timbre aberto;
- Utiliza-se o acento circunflexo (^) quando a vogal apresenta timbre fechado.

Para compreender as regras de acentuação, é necessário conhecer a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte na pronúncia da palavra, geralmente identificada por meio da separação silábica.

De acordo com essa posição, as palavras podem ser classificadas em:

- Oxítonas;
- Paroxítonas;
- Proparoxítonas.

► Oxítonas

Oxítonas terminadas em a, e, o (seguidas ou não de s)

As palavras oxítonas recebem **acento agudo** quando terminam em **a, e** ou **o**, estejam essas vogais sozinhas ou acompanhadas da letra s. Nesses casos, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra ortográfica.

Ex.:

ca-**fé**;

a-**vó**;

ci-**pó**;

bo-**né**.



ARMAZENAMENTO NA NUVEM

O armazenamento e compartilhamento de arquivos na nuvem é um serviço que permite guardar e acessar informações na internet através de provedores especializados. Esses provedores gerenciam a infraestrutura necessária, eliminando a necessidade de investir em hardware físico. Além disso, esses serviços facilitam o compartilhamento de arquivos de forma segura e prática, permitindo a colaboração em tempo real entre usuários.

O acesso a dados na nuvem pode ser feito por meio de protocolos como SOAP (Simple Object Access Protocol) e APIs (Interfaces de Programação de Aplicações), que garantem integração segura entre sistemas.

► Tipos de Nuvem

- **Nuvem Pública:** Administrada por provedores terceirizados, que oferecem serviços como servidores e infraestrutura via web. É uma opção ideal para o compartilhamento de arquivos em grande escala, com menor custo.
- **Nuvem Privada:** Disponibiliza recursos exclusivos para uma única empresa, podendo ser hospedada no local ou em um ambiente remoto privado. Oferece maior controle e segurança, sendo indicada para o armazenamento e compartilhamento de dados sensíveis.
- **Nuvem Híbrida:** Combina características das nuvens públicas e privadas, permitindo o compartilhamento seguro de dados entre diferentes plataformas. É uma solução que equilibra custo, eficiência e segurança.

► Softwares e Aplicativos

- **Google Drive:** Permite armazenamento, edição colaborativa e compartilhamento integrado com ferramentas do Google.
- **OneDrive:** Oferece integração com o Microsoft Office para edição e compartilhamento de documentos.
- **Dropbox:** Facilita o compartilhamento e sincronização de arquivos entre dispositivos, com foco na simplicidade.

► Diferenciais no Compartilhamento na Nuvem

- **Permissões de acesso:** Controle sobre quem pode visualizar, editar ou compartilhar os arquivos.
- **Histórico de alterações:** Acompanhamento de edições feitas nos documentos, com possibilidade de restauração de versões anteriores.
- **Links compartilháveis:** Geração de URLs para envio de arquivos sem necessidade de cadastro.
- **Integração com outras plataformas:** Conexão com softwares de produtividade para facilitar o trabalho em equipe.

► Vantagens

- **Redução de custos:** Não há necessidade de aquisição e manutenção de hardware, pois os custos são proporcionais ao espaço utilizado.
- **Flexibilidade e escalabilidade:** A capacidade de armazenamento pode ser aumentada ou reduzida conforme necessário, atendendo a demandas sazonais.
- **Acessibilidade:** Documentos e arquivos podem ser acessados de qualquer dispositivo com internet, garantindo sincronização automática.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

▸ Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

▸ Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."

Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

▸ Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhoso!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"



FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SOB SUPERVISÃO

► Finalidade da supervisão no cuidado ao paciente

A administração de medicamentos sob supervisão é uma prática essencial para garantir que o tratamento prescrito seja realizado com segurança, precisão e responsabilidade. A supervisão permite acompanhar cada etapa do processo, desde a leitura da prescrição até a observação dos efeitos no paciente, reduzindo riscos e fortalecendo a qualidade da assistência.

Segurança, controle e responsabilidade

A supervisão tem como principal finalidade evitar falhas que possam comprometer a saúde do paciente. Medicamentos administrados de forma inadequada podem causar reações adversas, intoxicações, ausência de efeito terapêutico ou agravamento do quadro clínico. Por isso, a presença de um profissional responsável pela orientação e acompanhamento da administração contribui para que o procedimento ocorra conforme os protocolos estabelecidos.

► Responsabilidades da equipe envolvida

A equipe deve atuar de maneira integrada, respeitando suas atribuições e mantendo comunicação clara. A administração de medicamentos não deve ser vista como um ato mecânico, mas como uma intervenção que exige conhecimento, atenção e avaliação constante.

Atuação profissional durante o procedimento

O profissional que administra o medicamento deve conferir a prescrição, identificar corretamente o paciente, verificar dose, horário, via de administração, validade, aspecto do medicamento e possíveis contraindicações registradas. Já o profissional supervisor deve orientar, acompanhar, esclarecer dúvidas e intervir sempre que houver risco, inconsistência ou insegurança no procedimento.

► Conferência da prescrição e preparo seguro

A conferência da prescrição é uma etapa indispensável. Antes de qualquer administração, é necessário verificar se as informações estão legíveis, completas e coerentes. Quando houver dúvida sobre dose, via, frequência ou nome do medicamento, a administração deve ser interrompida até que a informação seja confirmada.

Cuidados fundamentais antes da administração

- Confirmar a identidade do paciente antes de iniciar o procedimento.
- Comparar o medicamento disponível com a prescrição registrada.
- Verificar dose, horário, via de administração e frequência prescrita.
- Observar validade, conservação e aspecto físico do medicamento.
- Comunicar imediatamente qualquer dúvida, alteração ou irregularidade.

Esses cuidados formam a base da prática segura. A supervisão fortalece a prevenção de erros porque cria uma segunda camada de análise, especialmente em situações que envolvem medicamentos de maior risco, pacientes frágeis, alterações clínicas recentes ou prescrições complexas.



Saúde Pública

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações e serviços de saúde que tem como objetivo oferecer atendimento integral e resolutivo à população, atuando na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no diagnóstico precoce, no tratamento e na reabilitação de indivíduos e comunidades.

A APS é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e é responsável por coordenar e articular a atenção à saúde em uma determinada área geográfica, por meio das equipes de saúde da família e dos núcleos de apoio à saúde da família.

Entre as principais características da APS estão o acolhimento e o vínculo com o usuário, a longitudinalidade do cuidado, a resolubilidade, a integralidade da atenção, a coordenação do cuidado e a participação da comunidade.

As equipes de saúde da família, por exemplo, são formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que atuam em uma determinada área geográfica, acompanhando a população em suas demandas de saúde, oferecendo atendimento individual e coletivo, além de realizar ações de promoção e prevenção de saúde.

É considerada um pilar fundamental do SUS, pois é a porta de entrada preferencial para o sistema de saúde, e é capaz de resolver a grande maioria das demandas de saúde da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental nas redes de atenção à saúde em todas as etapas do cuidado, desde a prevenção até a reabilitação. Algumas das funções do enfermeiro dentro das redes de atenção à saúde incluem:

Promoção da saúde e prevenção de doenças: o enfermeiro trabalha na promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo ações educativas para a comunidade e realizando atividades de vigilância epidemiológica e sanitária.

Atendimento primário: o enfermeiro atua como o primeiro contato com o paciente na rede de atenção à saúde, realizando avaliações clínicas e de enfermagem, prescrevendo e administrando medicamentos e procedimentos, encaminhando pacientes para outros profissionais e serviços quando necessário.

- **Coordenação do cuidado:** o enfermeiro coordena o cuidado dos pacientes, garantindo a continuidade do tratamento e a integração dos serviços de saúde, bem como a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado.

- **Cuidados intensivos:** o enfermeiro trabalha em unidades de cuidados intensivos, como Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), garantindo a monitorização e intervenção imediata em situações críticas.

- **Cuidados paliativos:** o enfermeiro atua em cuidados paliativos, proporcionando suporte emocional e conforto aos pacientes e suas famílias em fase avançada de doenças crônicas e/ou terminais.

Além disso, o enfermeiro pode contribuir para a gestão da rede de atenção à saúde, atuando em comitês e grupos de trabalho, e também no ensino e pesquisa em saúde.



Epidemiologia básica

A epidemiologia básica é o estudo das distribuições e determinantes de doenças em populações. Ela se concentra em analisar os padrões de ocorrência de doenças, identificar fatores de risco e entender as medidas de prevenção. Aqui estão alguns conceitos e componentes essenciais da epidemiologia básica:



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!